

DOCUMENTO DE FORMAÇÃO DOCENTE – PROJETO DE VIDA

Prezado(a) Professor(a)

Seja bem-vindo ao componente Projeto de Vida.

Este documento foi preparado para que você possa conhecer o componente de Projeto de Vida e planejar suas aulas a partir das informações constantes nele.

Para ministrar as aulas desse componente, é obrigatório o curso de Formação em Projeto de Vida. Caso você ainda não o tenha realizado, ainda é possível realizar sua inscrição e começar agora.

O curso é composto de dois módulos: o módulo básico e o módulo avançado, com a carga horária de 30h cada, na modalidade à distância, em formato de estudos autônomos, no ambiente virtual de aprendizagem (AVA-EFAPE). Para acessá-lo, clique no link: <http://www.escoladeformacao.sp.gov.br>

Componente Curricular de Projeto de Vida

A proposta pedagógica do componente curricular Projeto de Vida é pautada em referências importantes para a concepção de Educação Integral, como: os Quatro Pilares da Educação (Unesco, 1996), desenvolvimento socioemocional, a pedagogia da presença e o protagonismo. É importante salientar que o componente está fundamentado em princípios que orientam o Projeto Escolar e, por consequência, compreendem a prática pedagógica na perspectiva de uma formação que permitirá, ao longo da Educação Básica, que os estudantes desenvolvam uma visão de futuro, sendo capaz de transformá-la em realidade para atuar nas três dimensões da vida humana: pessoal, social e produtiva.

Estrutura do componente Projeto de Vida

O componente Projeto de Vida é composto por princípios que devem nortear e orientar as posturas e ações de todos na escola (estudantes, professores, equipe gestora, demais profissionais da escola), visto que não se configura em um trabalho isolado e solitário do professor desse componente. Nas seções seguintes, serão abordados, de forma resumida, importantes princípios norteadores do Projeto de Vida.

Desenvolvimento socioemocional: A BNCC retoma as orientações presentes na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNs), apresentando uma visão de educação integral que propõe a superação da divisão e hierarquização entre o desenvolvimento intelectual, social e emocional. Sendo assim, cada uma das 10 competências gerais da BNCC integra aspectos cognitivos e socioemocionais do estudante. Para a promoção de um campo analítico e crítico a respeito do estudante que se pretende formar, é fundamental conhecer mais profundamente os aspectos socioemocionais presentes nessas competências. As competências, identificadas como socioemocionais, destacam-se como as capacidades individuais que se manifestam de modo consistente em padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos. Tais competências preparam os estudantes para reconhecer suas emoções e trabalhar com elas, lidar com conflitos, resolver problemas, relacionar-se com outras pessoas, cultivar a empatia, estabelecer e manter relações positivas, fazer escolhas seguras e éticas, tomar decisões responsáveis, contribuir com a sociedade e estabelecer e atingir metas de vida.

O componente Projeto de Vida trabalha de forma sequencial, ativa, explícita e intencional com as socioemocionais. Por isso, tanto no Caderno do Aluno quanto no do Professor, há sinalização de quais competências socioemocionais serão trabalhadas a cada aula. Vale lembrar que estas competências devem ser irradiadas para o restante da escola a partir do Projeto de Vida. Ou seja, elas não são desenvolvidas apenas nestas aulas.

Pedagogia da Presença: Este é um princípio importante da Educação Integral, a qual deve orientar as ações dos profissionais da escola. Segundo o texto *Adolescer é Crescer* (Costa, 2001) “estar presente” é mais do que “estar perto”, é fazer com que a sua presença na vida do outro seja afirmativa, de modo que o estudante compreenda o sentido de sua vida para agregar sentido aos estudos, à convivência, à colaboração, à solidariedade, aos valores e à profissionalização. A presença educativa é uma presença intencional e

deliberada, cuja intenção é exercer no outro uma influência construtiva, estar próximo, estar com alegria; sabendo afastar-se, no momento oportuno, encorajando-o a crescer e a agir com liberdade e responsabilidade.

Protagonismo do estudante: O protagonismo é a participação que gera autonomia, autoconfiança e autodeterminação no estudante, apoiando-o na construção de si e, por consequência, no seu projeto de vida. Ao exercer o protagonismo, o estudante toma decisões de forma estratégica e responsável, participa do desenvolvimento das diversas etapas das atividades e avalia as aprendizagens. A visão de estudante como protagonista considera uma participação ativa e propicia a personalização do aprendizado a partir de seu modo singular de estar no mundo e na escola, na qual alguns pontos favorecem escolhas qualificadas. Sob essa perspectiva, Costa (2006), apresenta que o protagonismo juvenil se refere à força transformadora dos adolescentes. Assim sendo, é por meio das ações educativas que se deve criar espaços e condições que possibilitem aos jovens envolver-se em atividades na resolução de problemas reais, estabelecer diálogos francos entre seus pares e também com os adultos, a fim de desenvolver oportunidades para a expressão criativa e responsável do seu potencial.

Um ótimo jeito de estimular o protagonismo dos estudante é criar um quadro ou mural contendo o que será trabalhado ao longo do bimestre no componente,. Dessa forma, o estudante poderá acompanhar de forma protagonista a progressão dos conteúdos, se localizando na criação do seu projeto de vida. Esta estratégia pode ser usada para outros componentes. Esta é uma atividade importante para as primeiras aulas!



Desenvolvimento das aulas

- Tempo de aula: duas aulas por semana de 45 min cada;
- Um professor por turma;
- As aulas poderão ocorrer em diversos espaços dentro e fora da escola. Esses espaços devem ser irradiadores do protagonismo, da formação acadêmica de excelência e da formação para a vida.

O que fazer nas primeiras aulas e como utilizar os materiais

No 1º bimestre, a proposta inicial é o acolhimento, ele é o marco zero do Projeto de Vida! É por meio dele que toda a equipe escolar entra em contato com os primeiros registros dos sonhos dos estudantes. Sabendo quem sonha, quantos sonham, quantos não sonham, é possível que toda a equipe escolar reflita sobre as melhores estratégias para estimular os que não ousam sonhar e para converter sonhos em possibilidades.

A atividade do Acolhimento é uma prática pedagógica que se inicia quando todas as dinâmicas são organizadas, de modo a trabalhar os princípios básicos para motivar a construção do Projeto de Vida. Essa prática demonstra, desde os primeiros dias do ano letivo, a importância de cada pessoa no processo de

construção, de autodesenvolvimento e de realização do seu Projeto de Vida, além de garantir a troca de experiências e integração entre todos da escola.

Por isso, todos os professores da escola devem acessar uma sistematização do que foi mapeado no Acolhimento. O professor de PV deve se apropriar destes pontos e, desde a primeira aula, começar as conversas com os estudantes a partir de suas criações no Acolhimento.

As atividades do Ensino Fundamental Anos Finais e do Ensino Médio irão percorrer conteúdos que visam endereçar à construção do Projeto de Vida dos estudantes e que os ajudarão a saber mais sobre a sua história, os seus talentos, como usá-los para fazer as suas ideias saírem do papel e com quem pode contar para isso. A todo momento, a ideia é que os estudantes tomem decisões a partir dos seus sonhos, planejem e replanejem novas rotas.

Temáticas de cada ano/ série das Diretrizes Curriculares do Componente de Projeto de Vida:

6º ano - Eu e o Outro - O componente Projeto de Vida **acolhe** e **apoia** o estudante do 6º ano na mudança de etapa do Ensino Fundamental, no que diz respeito a:

- capacidade de se conhecer; capacidade de gerir seus estudos; capacidade de convívio.

7º ano - Eu e meus projetos - O componente Projeto de Vida **apoia** o **desenvolvimento** do estudante do 7º ano com foco em:

- capacidade de planejar ações com foco em um objetivo específico; capacidade de se organizar.

8º ano - Eu, nós e o mundo - O componente Projeto de Vida **apoia** o **desenvolvimento** do estudante do 8º ano com foco em:

- capacidade de “aprender a fazer”, desenvolvendo a iniciativa social; capacidade de desenvolver o espírito coletivo.

9º ano - Eu e meu propósito - O componente Projeto de Vida **apoia** e **prepara** o estudante do 9º ano para a mudança de etapa para o **Ensino Médio** com foco em:

- capacidade de planejar seu projeto de vida; capacidade de articular seu projeto de vida à continuidade de estudos; capacidade de desenvolver processo de autoconhecimento, que fundamente escolhas futuras relacionadas ao mundo do trabalho.

1ª série - Quem eu sou e as escolhas que faço - O componente Projeto de Vida **acolhe** e **apoia** o estudante da 1ª série na chegada ao Ensino Médio, com foco em:

- capacidade de se conhecer, identificando seus processos de formação e sua relação com a família, escola e comunidade; capacidade de qualificar as relações que estabelece com os outros; capacidade de se abrir a novas experiências intelectuais,

culturais e estéticas, aos aprendizados que serão construídos nessas experiências e à diversidade de caminhos para a autorealização que delas decorrem.

2ª série - Quem eu quero ser e as aprendizagens que necessito - O componente Projeto de Vida **apóia** o **desenvolvimento** do estudante da 2ª série com foco em:

- capacidade de aprender e fazer escolhas em situações favoráveis ou desfavoráveis, considerando seu Projeto de Vida e as consequências de suas escolhas e ações; capacidade de se apropriar e mobilizar estratégias para viabilizar a concretização de seu Projeto de Vida; capacidade de compreender o Projeto de Vida como um exercício contínuo, que impacta no presente e no futuro.

3ª série - Meu percurso, conquistas e novos desafios - O componente Projeto de Vida **apóia** e **prepara** o estudante da 3ª série para a conclusão do **Ensino Médio**, visando desenvolver:

- capacidade de consolidar o planejamento de seu Projeto de Vida, com vistas à autorealização pessoal, profissional e cidadã; capacidade de querer se engajar, em formação contínua ao longo da vida, estudando e aprendendo com autonomia; capacidade de amadurecer reflexões baseadas em conhecimentos sobre o mundo do trabalho contemporâneo, que orientem seus interesses de trajetória profissional e formação acadêmica.

Nas primeiras aulas, o Caderno do Professor te apoiará a realizar um diagnóstico das turmas, exercendo uma escuta atenta das expectativas dos estudantes em relação aos seus sonhos e a construção dos projetos de vida.

Todo o material foi preparado nesse sentido, para que professores e estudantes, possam vivenciar esse novo componente.

É importante ler as orientações do Caderno do Professor e realizar o planejamento das aulas, que é composta de um tempo de 45 minutos com início, meio e fim, antecipando materiais a serem trabalhados, mas também fazendo adequações as propostas de acordo com as necessidades das turmas.

Encaminhamentos importantes:

- O caderno do professor foi disponibilizado em arquivo digital < <https://drive.google.com/drive/folders/11wPFtmDiX7KwoK4YI-tyi1Wx9txj8T7D>>
- No material do professor são apresentadas as orientações para o desenvolvimento das atividades.
- Organize os materiais necessários antes das aulas e verifique o que deverá ser utilizado na próxima aula, pois para algumas atividades os estudantes deverão providenciar os materiais com antecedência.
- Planeje a aula para que as atividades sejam desenvolvidas em 45 minutos, dando uma sequência em outra aula, se necessário.
- Os estudantes receberão o volume no formato impresso em fevereiro.

Como avaliar

O Currículo Paulista indica que:

"[...] a avaliação, no âmbito escolar, deve ser encarada como um recurso pedagógico que permite aos professores, gestores e demais profissionais da educação acompanhar a progressão das aprendizagens, oferecendo subsídios para a análise do próprio processo de ensino." (São Paulo, Currículo Paulista, 2019, p.41).

Levando em consideração esta definição, a avaliação em Projeto de Vida será composta pela combinação de avaliação:

- **Diagnóstica:** no início do processo formativo
Ex: levantamento sobre novos componentes no SARESP
- **Formativa:** ao longo do processo formativo
Ex: autoavaliação do estudante ao longo do bimestre
- **Somativa:** ao final do processo formativo
Ex: avaliação dos produtos criados pelos estudantes

A cada bimestre, o processo avaliativo dos novos componentes será sistematizado em um conceito que seguirá a lógica apresentada na tabela a seguir. Ou seja, não haverá avaliação numérica.

Engajamento total	Engajamento satisfatório	Engajamento parcial
Comprometeu-se de forma produtiva e efetiva nas ações e atividades desenvolvidas, ao longo do bimestre/ semestre/ ano, dedicando-se e apoiando os colegas.	Comprometeu-se em parte das ações e atividades desenvolvidas, ao longo do bimestre/ semestre/ ano, dedicando-se e apoiando os colegas.	Comprometeu-se pouco com as ações e atividades desenvolvidas, ao longo do bimestre/ semestre/ ano, com apoio dos colegas.

A criação dos conceitos aconteceu em oficinas nas quais participaram representantes da SEDUC, supervisores, PCNP, Diretores e PCs de escolas do PEI e regulares. Experiências da rede, como da PEI, funcionaram como ponto de partida também.

No Caderno do Professor e do Aluno há atividades em grupo e individuais para apoiar neste processo, tais como autoavaliação, avaliação por pares, uso de rubricas, criação de portfólios, observação etc.

Para que o conceito faça sentido para o estudante e ele(a) entenda como pode

se desenvolver e está evoluindo, é essencial que o professor:

- faça registros sobre o desenvolvimento dos estudantes
- garanta momentos de devolutivas para os estudantes.

Os conceitos serão registrados na SED. Para isso, será enviado um tutorial nas próximas semanas.